

DIVERSIDADE DE TRATAMENTOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA LESÃO POR PRESSÃO: UMA REVISÃO NARRATIVA

4º CONGRESSO SUL BRASILEIRO DE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM e 3ª MOSTRA INTERNACIONAL DE CUIDADO DE ENFERMAGEM NO CICLO DA VIDA, 4ª edição, de 25/10/2021 a 27/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-990474-2-8

GEWEHR; TACIANA RAQUEL¹, ASCARI; ROSANA AMORA², BARETTA; CRISTIANE³

RESUMO

DIVERSIDADE DE TRATAMENTOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA LESÃO POR PRESSÃO: UMA REVISÃO NARRATIVA

Taciana Raquel Gewehr¹, Rosana Amora Ascar², Cristiane Baretta³

RESUMO

Introdução: a lesão por pressão é um grande desafio para todos os profissionais e para as instituições de saúde, seja na área hospitalar ou na Atenção Primária à Saúde (APS). As feridas constituem um problema de saúde pública no Brasil e no mundo, relacionada a morbidade e altos custos terapêuticos, evidenciados pelo aumento de lesões crônicas, demanda de tratamentos prolongados, recidivas, infecções recorrentes e a relação da dependência do indivíduo para adesão ao tratamento, já desmotivado e sem perspectivas¹. O cuidado de saúde a usuários com lesão por pressão deve contemplar todas as dimensões do ser humano, não restringindo-se somente a lesão cutânea. Desta forma, torna-se imprescindível trabalhar na integralidade do sujeito, a fim de atender as necessidades de saúde, facilitando o processo de cicatrização e o manejo adequado de tecnologias aplicadas para melhoria na qualidade de vida dos indivíduos. A prevenção e o tratamento de lesão por pressão são considerados um desafio constante aos profissionais de saúde que buscam melhorar a qualidade de vidas dos pacientes bem como prevenir naqueles que possuem fatores de risco. A literatura científica² sinaliza que as úlceras e feridas são consideradas um grande problema de saúde pública em diferentes países, representando problemas também para a sociedade em geral. O problema não afeta só os pacientes, mas toda a família que na maioria das vezes não se encontra preparada para realizar cuidados específicos, tais como, trocar curativos, acompanhar/avaliar a evolução ou involução da lesão, entre outros. Ainda, a lesão por pressão está relacionada a diversos fatores como carências nutricionais, diabetes mellitus pela glicose aumentada, hipertensos descontrolados, entre outros fatores que interferem no processo de cicatrização^{2,43}. O tratamento de lesão por pressão merece atenção especial dos profissionais^{2,43} caracterizado como “um processo dinâmico complexo e que faz parte do cotidiano do enfermeiro”. **Objetivo:** identificar na literatura científica os tratamentos não farmacológicos utilizados em pacientes com lesão por pressão e seus desfechos. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, do tipo revisão narrativa, cujas buscas foram realizadas no mês de agosto e setembro de 2021 na biblioteca virtual em saúde (BVS), sem restrição de bases de dados, com os descritores em inglês e português. Os descritores utilizados foram Lesão por pressão, Cicatrização e Resultado de tratamento utilizando o operador booleano AND para a busca em português e os descritores *Pressure ulcer*, *Wound Healing* e *Treatment Outcome*, para a busca de manuscritos na língua inglesa. Foram localizados registros nas seguintes bases: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (BECS), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Foram incluídos no estudo artigos publicados nos anos de 2017 a 2020, nos idiomas português, inglês e espanhol e, excluiu-se os estudos duplicados, com fuga do tema proposto, publicações no formato de trabalho de conclusão de curso, monografias, teses e dissertações; relatórios de pesquisa, cartas, editoriais e resenhas e publicações governamentais. A busca nas bases de dados resultou em 2.148 artigos, que após leitura de títulos e resumos foram selecionados 92 artigos para análise. **Resultados e discussão.** Os registros de busca nas bases de

¹ UDESC OESTE - DISCENTE MESTRADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMARIA À SAÚDE, tacionaraquel@hotmail.com

² UDESC OESTE - PROFESSORA ORIENTADORA, rosana.ascari@udesc.br

³ UDESC OESTE - DISCENTE MESTRADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMARIA À SAÚDE, cristianebarretta@hotmail.com

dados revelaram tecnologias não farmacológicas disponíveis nos últimos cinco anos para uso em pacientes com lesão por pressão, com resultados significativos no quesito de cicatrização e melhora na qualidade de vida do paciente. Dentre os principais resultados pode-se citar as terapias não farmacológicas empregadas: laser terapia, terapia de pressão negativa, tratamentos cirúrgicos – retalhos cirúrgicos, e terapia hiperbárica. Os estudos demonstraram resultados satisfatórios na terapêutica das lesões por pressão, obtendo efeito positivo no processo cicatricial e na diminuição da área da lesão, bem como no controle de infecções. Diferentes estudos comparativos demonstraram prazos de resolução da problemática muito menores frente ao uso de tecnologias convencionais. O processo cicatricial deficitário em alguns casos afeta o paciente, os profissionais de saúde envolvidos no cuidado e os sistemas de saúde. Para tais situações, foram e continuam sendo desenvolvidas tecnologias cada vez mais avançadas para cada especificidade de lesão. A terapia de feridas com pressão negativa (NPWT), com ou sem instilação, é um exemplo. Em um estudo realizado³ nos meses de outubro de 2015 a março de 2018 podemos verificar que o uso da terapia por pressão negativa ajuda a gerenciar a limpeza e cicatrização de feridas difíceis de cicatrizar em pacientes acompanhados em um hospital comunitário, na França, auxiliando assim na formação de tecido de granulação, com resultados clínicos favoráveis³. Outro fator a se considerar, foram as associações a outras tecnologias e coberturas, com resultados também satisfatórios no processo cicatricial. Nos estudos que tratam de retalhos cirúrgicos^{4,5} ambos procedimentos se utilizaram da associação da terapia de pressão negativa (NPWT) para auxiliar no processo de cicatrização tendo em vista a complexidade das lesões e do próprio procedimento cirúrgico realizado. Ambos concluem que a qualidade de vida do paciente melhora com o controle de qualquer infecção pós-cirúrgica, com a redução do tempo de internação, e com a redução nas taxas de recidivas. Com isso, a sobrecarga dos cuidadores também é aliviada⁴. **Considerações finais:** a presente investigação denota a diversidade de opções não farmacológicas para tratamento de lesão por pressão, sendo que muitas demonstram resultados satisfatórios no processo cicatricial e na diminuição da área da lesão. Dentre as limitações do estudo destaca-se a considerável quantidade de artigos que, por vezes apresentam diversas abordagens terapêuticas, as quais aparecem associadas à tratamentos farmacológicos e não de forma isolada, comprometendo o resultado. Recomenda-se novos estudos na temática apresentada para testar tratamentos não farmacológicos, tanto na associação de terapêuticas no tratamento das lesões por pressão quanto na análise do tratamento de forma isolada.

Descritores: Lesão por Pressão, Cicatrização, Resultado de tratamento, Atenção Primária à Saúde, Enfermagem.

Eixo Temático: Vivências do cuidado de Enfermagem no ciclo da vida

Referências

1. Resende NM et al. Cuidado de pessoas com feridas crônicas na Atenção Primária à Saúde. J Manag Prim Health Care [Internet]. 20º de agosto de 2017 [citado 24º de setembro de 2021]; 8(1):99-108. Disponível em: <https://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/271>. Acesso em 24/09/2021.
2. Blanck M; Giannini T. Úlceras e Feridas: as feridas têm Alma. Uma abordagem interdisciplinar do plano de cuidados e da reconstrução estética. Dilivros, 2014. Rio de Janeiro.
3. Latouche V; Devillers H. Benefits of negative pressure wound therapy with instillation in the treatment of hard-to-heal wounds: a case series. *Journal of Wound Care* Vol. 29, No. 4. 11 de abril de 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.12968/jowc.2020.29.4.248>. Acesso em: 25/09/2021.
4. Chen, Chun-Yu et al. Surgical treatment and strategy in patients with pressure sores, *Medicine*: October 30, 2020 - Volume 99 - Issue 44 - p e23022 doi: 10.1097/MD.00000000000023022. Disponível em: https://journals.lww.com/md-journal/Fulltext/2020/10300/Surgical_treatment_and_strategy_in_patients_with.90.aspx. Acesso em: 25/09/2021.
5. Ishii N, Kiuchi T, Uno T, Uoya Y, Kishi K. Effective Salvage Surgery of a Propeller Perforator Flap Usando uma Técnica de Retardo Pós-Operatório e Terapia de Ferimento com Pressão Negativa. *The International Journal of Lower Extremity Wounds* . 2020; 19 (1): 86-88. doi:10.1177 / 1534734619863513. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1534734619863513>. Acesso em: 25/09/2021.

PALAVRAS-CHAVE: Lesão por Pressão, Cicatrização, Resultado de tratamento, Atenção Primária à Saúde, Enfermagem

¹ UDESC OESTE - DISCENTE MESTRADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMARIA À SAUDE, taciaanaraquel@hotmail.com

² UDESC OESTE - PROFESSORA ORIENTADORA, rosana.ascari@udesc.br

³ UDESC OESTE - DISCENTE MESTRADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMARIA À SAUDE, cristianebarretta@hotmail.com

¹ UDESC OESTE - DISCENTE MESTRADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMARIA À SAUDE, tacionaraquel@hotmail.com
² UDESC OESTE - PROFESSORA ORIENTADORA , rosana.ascari@udesc.br
³ UDESC OESTE - DISCENTE MESTRADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMARIA À SAUDE, cristianebarretta@hotmail.com